



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 310

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Adalberto Coelho
Gerente: Rodolpho Coutinho

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
Telephones: Director: C. 2159 -- Redacção: C. 2150
Gerência: 2158

6.ª-FEIRA

18

FEVEREIRO

1927

O proletariado se nega a composições. Seu orgulho não lhe permite aceitar esmolas. Está capacitado que deve defender em magna luta suas justas reivindicações, sem vacilar e sem regatear.

Lenine

Que produz a revolução?

O cambio alto, conforme affirma Washington Luis?

Não. Justamente o outro

Que vem a ser a civilização? PaPa o positivismo, vem a ser o conjunto das manifestações do sentimento, da intelligencia e da actividade de cada povo ou da humanidade em geral. Sentimento é synonymo de poesia ou arte; intelligencia de philosophia ou sciencia; e actividade, de politica e industria.

Nestas condições, o que caracteriza um povo, para o positivismo, vem a ser suas creações artisticas, sua cultura intellectual, sua politica e suas industrias. A civilização, para elle, depende, portanto, não de um só factor, mas de tres factores distinctos.

Para o materialismo economico, para o marxismo não. Para este, "o modo de produção da vida material" é que "determina, de modo geral, o processo social, politico e intellectual da vida. Não é a consciencia do homem que determina sua existencia, mas sua existencia social que determina sua consciencia". (Critica da Economia Politica). Para elle, o abstracto está subordinado ao concreto. Para elle, "a estrutura economica da sociedade é a base real sobre a qual se ergue em seguida o edificio juridico e politico, de tal forma que o modo de produção da vida material domina, em geral, o desenvolvimento da vida social, politica e intellectual".

Para o marxismo, o que caracteriz a civilização de um povo ou sociedade é um só factor, é sua situação economica, é seu modo de produção. Desse modo de produção, é que decorre tudo mais. Para

elle, o sentimento e a intelligencia derivam da materia. Esta é que é tudo.

Na verdade que é que se observa? A exactidão desta formula: boa situação economico-financeira, isto é, boa moeda, cambio alto, boa situação artistica, boa situação scientifica e boa situação politica; má situação economico-financeira, isto é, moeda desvalorizada, cambio baixo, má situação artistica, má situação scientifica e má situação politica.

Dahi por que ensinava Murinho: "O cambio alto, a cotação dos nossos titulos é a expressão do credito do paiz no exterior, e a alta dos titulos, indicando do credito, assegura maior possibilidade de empréstimos, quer ao governo, quer ás empresas particulares.

E como a entrada de capitales estrangeiros é, nos paizes novos, condição essencial para o seu desenvolvimento, a alta dos nossos titulos e elevação do nosso credito representam o primeiro passo para a reorganização economica do paiz".

E' isto mesmo. Cambio alto significa o seguinte: credito externo, entrada no paiz de capitales e immigrants, credito interno, equilibrio orçamentario, augmento da exportação e da importação, servindo esta para ainda mais desenvolver aquella, barateamento das cousas, desafogo geral, realizações e melhoramentos, construção de estradas de ferro, portos, etc.

(Continúa na 2.ª pagina)

HORRIVEL

18 8 21

Um auto imprensado entre dois bondes

Morte de Luiz da Affonseca, inteiramente carbonizado

E esta desgraça se verificou no dia do casamento da filha da victima!



Luiz da Affonseca

O destino tem, ás vezes, seus caprichos disparatados. Estabelece contrastes chocantes. Transmuta, com a rapidez das magias estonteantes, a alegria mais viva, na dor mais intensa.

O facto de hontem, em que perdeu a vida Luiz da Affonseca, é dos que abalam os espiritos mais fortes.

A morte, em lance de tragedia, colheu-o no dia em que a filha se casava. Não sentiu, talvez, a dor da morte, tanta devia ser a alegria que lhe inundava o coração de pai!

A CAMINHO DA MORTE

Repercutiu dolorosamente no circulo de suas relações, a morte, horrivelmente tragica, do indito Luiz Vicente Affonseca, que exercia o cargo de chefe de secção da Estatística Commercial.

E por ironia da fatalidade, o desastre que o victimou, ocorreu precisamente no dia em que vinha de casar sua filha, a senhorita Wanda, e a acompanhava a mãe da noiva principal via-ferrea, onde a noiva e o noivo, Adolpho Reis, contador do Banco do Brasil, na agência de Catanduvas, deveriam embarcar no nocturno de luxo para S. Paulo.

COMO OCCORREU O LAMENTAVEL ACCIDENTE

A noite, já tendo sido realizadas as solemnidades, os paes da noiva e outras pessoas de amizade da familia, resolveram acompanhar os nubentes aquella estação.

No auto de placa n. 6.207, tornaram logo o infortunado Luiz Vicente Affonseca, D. Maria do Carmo Freitas Affonseca e Sr. José Teixeira, enquanto as outras pessoas occuparam tres outros carros.

Na praça de Botafogo n. 258, parou o auto n. 6.207, affim de que ali desembarcasse a senhora José Teixeira, que não poderia ir a

A POLITICA DO CEARÁ ESTÁ FERVENDO

A politica do Ceará está fervendo.

Já se conhecem os termos do accordo imposto pelo governo de Washington: as duas correntes, ali em luta: o Partido Conservador e o Democrata. Os dois votários para senador em Francisco Sá; os demócratas farão seus deputados, entre os quaes o general Potyguara; e os conservadores quatro; entre os quaes um Peixoto e um Theophilo.

Em consequencia desse accordo, o Partido Democrata se scindiu, ficando, de um lado, João Thomé e Moreira da Rocha, e, de outro, Paulo Rodrigues e Thomas Rodrigues.

Bates se manifestaram contrarios á candidatura de Potyguara, que os insultava, bem como aos conservadores, ter-se-iam mostrado também favoráveis á inclusão na chapa em lugar do genro de João Thomé, de Hugo Carneiro. Queriam uma chapa não de parentes, nem de humilhados. E, por isso, romperam com aquelles. E não vão votar nem em Potyguara nem no genro de João Thomé, e, sim, em Hugo Carneiro.

DATAS REVOLUCIONARIAS

18 de fevereiro:
1925 — Sentença proferida no processo dos comunistas de Hamburgo: Urubans 10 annos de prisão, Festung, Freide, Kroppeu Levy, Schaible, em conjunto, 17 e meio annos de prisão.

a estação. Isso feito, poz-se o veiculo novamente em marcha.

Avistando pressa em alcançar a estação, o motorista imprimiu maior velocidade ao auto, com o intuito de passar á frente de um bonde linha Leme. Aconteceu, entretanto, que, em sentido contrario vinha um outro bonde, o que deu em resultado ficar o auto imprensado entre os dois electricos, cujos motores não puderam evitar o desastre; que se deu defronte do Magistral Hotel.

O auto, que ficou totalmente espatifado, foi ainda envolvido pelas chamas, resultantes da explosão da caixa de gazolina.

D. Maria Affonseca foi logo retirada do entre os escombros do auto e conduzida para o referido hotel. Desgraciadamente, porém, o fogo tomou vulto e, apesar dos esforços empregados pelos populares presentes, não se conseguiu salvar Luiz Vicente Affonseca, que, não podendo dali sair, morreu lenta e horrivelmente queimado.

Luiz, 6 brasileiro, contava 45 annos de idade, tinha tres filhos, Leopoldo, Armando e a referida Sra. Wanda.

A ACCÃO DOS BOMBEIROS
Os bombeiros da estação de Humaitá compareceram prontamente ao local do desastre, dando forte combate ás chamas, conseguindo extingui-las dentro de poucos minutos. Dirigiram o serviço os officiaes: Alcebades Candido, Proença, João Vieira Martins e Paulo Paiva Pinheiro.

Foi certo que veio a industria certeira da existencia do cadaver de Luiz Affonseca, já completamente carbonizado.

O INQUÉRITO

O delegado do 7.º districto, João José de Moraes, compareceu ao local, providenciando para que fosse mantido um cordão de isolamento e abriu o inquerito. O inquerito sobre este caso lamentavel nada adianta, porque, como facilmente se depreende, nenhuma culpa cabe ao chauffeur ou aos mototesteiros dos bondes.

O motorista queria, apenas, saltar o freio, que desejava fazer o carro da noiva, ficando atarraxado pela parada, para deixar desembarcar a mencionada senhora.

Piedade e Nossa Senhora das Victorias

A OBRA DE CORIOLANO FONTOURA

Pela derrota de Carlito e Abdo Nader!

As fabricas Piedade e Nossa Senhora das Victorias estão na ordem do dia. Seus operarios e operarias, não podendo mais sujeitar-se ás humilhantes condições de trabalho, declararam-se em greve.

Assim, Carlos Martins da Rocha (o celebre Carlito), sultão de Alegria, e Abdo Nader, sultão de Quintino Bocayuva (onde fica situada a fabrica Piedade) vão passar para a galeria dos typos reacionarios.

Na guerra como na guerra!

A POLICIA

Os policias de Coriolano Fontoura já começam a provar o que são: capangas dos capitalistas! Capangas de capitalistas estrangeiros!

E' vergonhoso, mas é a verdade. Os policias de Coriolano, saudosos dos tempos de Fontoura, têm ido para a vizinhança das fabricas Piedade e N. S. das Victorias e lá ameaçam os operarios e as operarias de prisão, prohibem que estes passem diante da fabrica e revistam-nos. Uma falta de vergonha!

Onde está a Constituição burguesa, Coriolano Fontoura?

Coriolano transformou a Constituição em papel hygienico da Policia Central. Desrespeita a a cada passo. Ri-se a bandeiras despregadas quando reclamamos o respeito á Constituição burguesa.

Uma vergonha! Bem se vê que Coriolano é o herdeiro de Fontoura.

E não é de admirar: a burguezia feudal só sacrificou os cabeças

como Carlos Reis e Chagas. Todos os outros chefes secundarios de Fontoura, como Pereira, 26, Fonseca & C. lá estão na Policia Central e têm a confiança de Coriolano.

AINDA A POLICIA

São dois pesos e duas medidas. Os comícios burguezes têm acabado em pancada; os policias de Coriolano nem apparecem "para manter a ordem", como elles dizem. Mas, em nossos comícios, lá estão as caras scleradas dos antigos policias de Fontoura.

No comício da Fabrica Cruzeiro, um desses chefes ameaçou nos com uma proxima lei de repressão ao communismo e com a cadeia para todos os communistas.

Já se vê que, para essa quadrilha, só os communistas não têm direito a fazer comícios. Mas, bandidos de fazer-os, porque é um direito!

Tudo o mundo comemora seus mortos. Sómente Coriolano entendeu que não podiamos comemorar Lenine.

Porque isto, bacharel de 1750? No comício do Molino Ingles estava lá um aparelho policial completo, como se já fossemos fazer a revolução. Porque tal aparelho, Coriolano? Mande seus chefes vigiarem as ladrocinhas e crimes da classe burguesa!

Ha algumas semanas, o 4.º delegado disse a um compadre nosso que, em maio, acabaria com esse "pouquinho de liberdade que o proletariado está gozando". (Continúa na 4.ª pagina)

Na negra noite do sitio bernardesco

UM BANDIDO LEVA A MORTE UM INFELIZ MENINO DE 14 ANOS



Marcia Guedes

temos tratado varias vezes do caso da morte do menino de 14 annos Moyses Guedes, na Cleveland.

A infamia foi praticada á sombra do sitio bernardesco, pela policia indigena e miseravel de Fontoura.

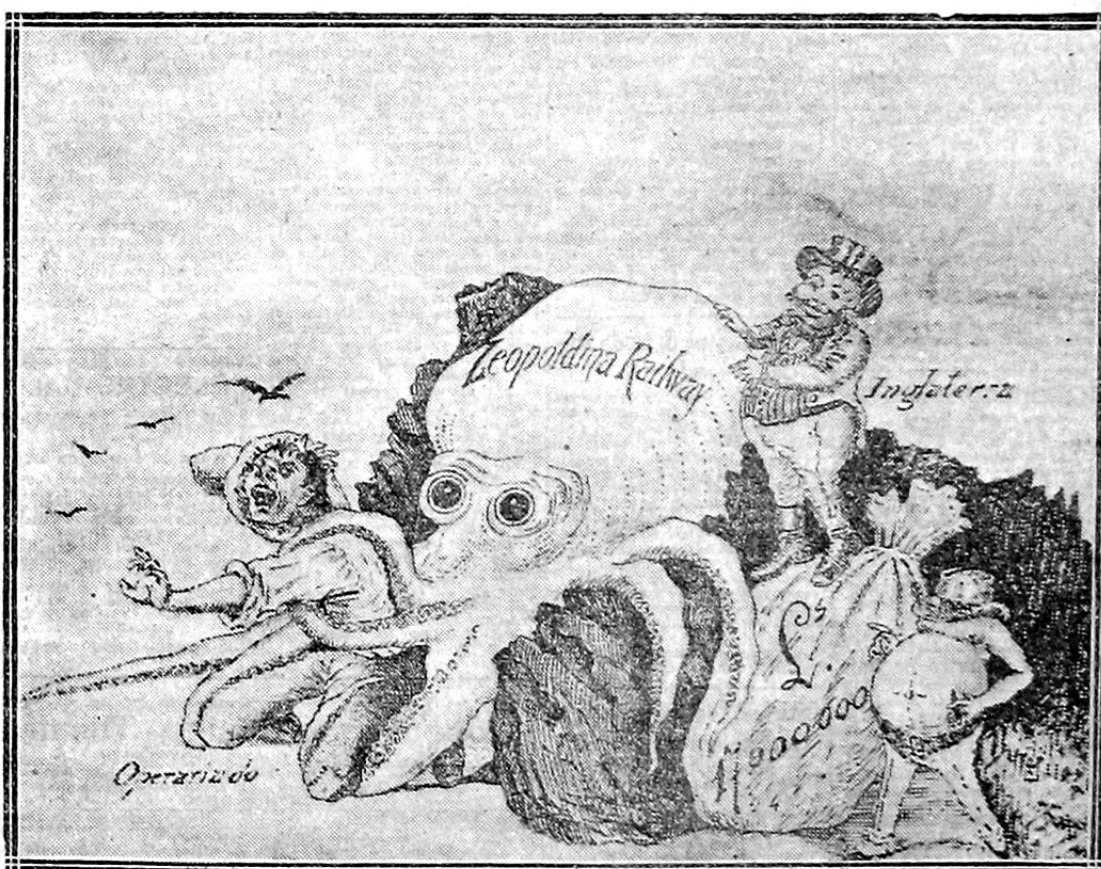
O agente de policia Joaquim Cancellia, esbirro do famigerado macedal, queria se aposar, para gozo dos seus instinctos bestias, da joven Marcia Guedes, cujo retrato publicamos acima. Como a moça repellisse o no-

lento typo e o irmão tomasse a defesa d'elle, o bandido Joaquim Cancellia denunciou Moyses como conspirador e arrastou meios de mandal-o para Cleveland, onde falleceu, minado pelas febres. Uma benemerita tuberculose já despachou o misarivel Joaquim Cancellia para o outro mundo. Pena é que essa molestia não viesse antes de commetter elle a villania que custou a morte a um menino, que era o arrimo de sua mãe, D. Sophia Mira e da sua irmã.

Aos operarios e empregados da Leopoldina Railway

Abri os olhos, companheiros!!

O polvo tentacular vos asphixia!



O polvo da Leopoldina

Nenhum jornal do Brasil pôde empregar a nossa linguagem deante da poderosa Leopoldina.

Alguns jornaes, manobrados por outros grupos de capitalistas, grupos adversarios, podem atacar a Leopoldina. Mas denunciar o entrançado de que ella faz parte, jamais!

Leopoldina já foi dirigida pelos Srs. Oscar Weisschenk, João Teixeira Soares, Knox Lir de e Barrow e é dirigida por Charles Bayne.

BAYNE

Os ferroviarios já sabem a chronica e o entrançado deste imperialista.

Nada de illusões com Bayne! Bayne é John Bull e, para elle, o Brasil é uma India. E os operarios brasileiros são, para elle, verdadeiros escravos, sudras, párias ou tehanditas.

O Brasil é a terra dos Eshanditas, diz Bayne.

Que é tehanditas? E' o ultimo dos mortaes.

E' o filho da Sudra.

E' a ultima categoria social. E' o escravo!

Conven accentuar bem que, para esses imperialistas ingleses, o Brasil é uma India. E convem lembrar que, ainda hoje, apesar de todo o trabalho civilizador, civilização de carabina, feito pela Inglaterra, ainda existem na India 15 mil proprietarios de escravos. O Brasil ainda está no feudalismo, atraindo 500 annos. Mas a India ainda está mais atarraxada: encontra-se na etapa do trabalho escravo. A India ainda espera por annos 1888.

Eis como a Inglaterra civiliza as colonias! E eis como o director da Leopoldina quer civilizar o Brasil!

WEISSCHENK

Patriota a 100%! Como Epitacio. Mas foi empunhando o Brasil ao estrangeiro, ao imperialismo ingles.

Sua attitude, durante a greve da Leopoldina, foi de um authentic allyado dos banqueiros de Londres.

O patriotismo — esplendida comedia!

Weisschenk quer dizer, em portuguez, bodegueiro de vinho. Mas Oscar Weisschenk não foi, em março de 1925, vendedor de vinho, e sim, bodegueiro da cachaca patriótica e devorador de esterlinas!

JOÃO TEIXEIRA SOARES

Além da Leopoldina, que dirigiu annos atrás, este outro patriota puro sangue, dirige a Estrada de Ferro Victoria a Minas, propriedade do super-patriota Ro-

Brasileira, que controla a Noroeste do Brasil; a Estrada de Ferro Goyaz; a Estrada de Ferro Noroeste; a Brasil Railway Company, ao lado de Geraldo Rocha (abt. Agripino Azarento); a Sorocabana; a S. Paulo-Rio Grande com Geraldo Rocha. A David Morley e o Equitable Trust de Nova York; o Rio Grande Railway System. Além de tudo isto, João Teixeira Soares é membro do conselho fiscal da Lyto-Tyngraphia Fluminense, empresa que tem 250 contos e cujos directores são Octavio Rocha Miranda.

Este Rocha Miranda é director da Companhia Nacional de Grand-Hotels, director da Empresa das Aguas de Caxambó e presidente do Rotary Club.

Portanto, companheiros da Leopoldina, muito cuidado! Lutar

(Continúa na 2.ª pagina)

ECOS

LOGICO E INTELLIGENTE.

Já ha dias, tivemos occasião de nos referir ás declarações do commandante Frederico Villar, e respeito da situação geral de nossa esquadra. Erum de fortmidade, pessimismo. Para elle, não temos sinão "navios velhos, com vida" demasiadamente excedida, com mais de vinte annos de constantes serviços ao mar". Para elle, "nossa esquadra, desvalorizada pelo tempo e pelos progressos industriaes da construcção naval e dos armamentos realizados após a grande guerra, praticamente já não existe."

E lá por ahí além, propoñe afinal que este anno "seja de renascimento naval", que aquelles cahambeques sejam postos de lado e construidos novos navios: navios de combate, hydrographicos e de instrucção.

Essa proposta parece, por impraticável, arredada das cogitações governamentais. Mas já se fala em mandar reparar o "Mina Geraes" e o "S. Paulo". Ainda hoje, justificando essa providen-

Aqui, nos estaleiros de Henrique Lage, "estaleiros, conforme

assignala Frederico Villar, por via de regra, sem o minimo valor de idoneidade, consumindo sommas consideraveis do orçamento naval"? Allega-se, por ahi, que o almirante Arnaldo Luz é um homem honesto. Nestas condições

De modo que o melhor será o almirante Pinto da Luz substituir o navio por um bombardeiro, não pode fazer tal negocio.

Era o que seria lógico e inteligente, mas justamente por ser lo-

glico e inteligente não será o que
há de prevalecer.

—:—

RAPOSA VELHA!

Os locaíes do capitalismo que
redigem "O País" proseguem em
sua campanha contra o comunis-

Alinda hoje, em pagina, falam da "Mystificação comunista". O artigo é feito do seguinte mo-

do: o escriba pegou um relatório verdadeiro e catou, nelle, deformando-a, as citações que entendeu. O processo é muito velho e muito desmoralizado: separar do texto integral os pedacinhos con-

Desafiamos "O Paiz" a publicar na íntegra o texto em que focinhou sua má fé...

— "A proibição do vinho e do alcool nos Estados Unidos era respeitada por certos estados

Antes da guerra, o Sr. Bryan, secretário de Estado, almoçava em Roma como o Sr. Bacmetief, embaixador do czar, junto da Santa Sé.

O Sr. Bryan pediu que lhe servissem água, o Sr. Baemmetief "Bordeus fino".
O ministro americano declarou: — "Bebo água, porque sou christão. Deus pregou a tempe-

— "A minha família é de origem tartara, respondeu o Sr. Bacmetief. Até se converter ao cristianismo, bebeu sempre água. Eu bebo vinho, porque sou católico. Não foi Cristo que disse

— "Isto é o meu sangue?" As mais bellas comparações do Novo Testamento se referem á vinha presente do Senhor".

Os theologos ainda não decidiram esta questão. Entrementes, os catholicos americanos des-

Não era atoa que Christo perguntava:

Um falecimento á borda do "Formose"

Tendo-se verificado, durante a viagem, o falecimento de Pietro Alfano, de 6 meses de idade, filho de RIZKA e Corrado Alfano, todos

Adquiramos assignaturas!

nal, é preciso obter o maior número possível de assinaturas. Com 10\$000 se adquire uma assinatura de 3 meses. Com 20\$ se adquire uma assinatura de 6 meses.

cisa de capital:

A luta contra o capital precisa de capital!

Camarada Redactor d'A NACAO — Saudações:

Um tecelão.
